

SP Farma Metropolitana S.A.
CNPJ nº 28.927.087/0001-66

Balancões Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)					
Ativo	31/12/2025	31/12/2024	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2025	31/12/2024
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalente de Caixa (Nota 5)	467.307,20	1.064.325,69	Fornecedores	12.130.608,16	11.712.768,86
Duplicatas a Receber	943.734,84	904.255,30	Empréstimos e Financiamentos (Nota 9)	4.871.818,67	7.381.966,66
Impostos e Contribuições a Recuperar	91.845,17	262.398,37	Parcelamento de Impostos	2.914.793,66	1.749.896,96
Adiantamentos a Fornecedores	140.998,44	99.100,39	Obrigações Sociais (Nota 10)	2.344.920,66	1.476.700,91
Adiantamentos a Empregados	6.130,18	39.896,66	Obrigações Fiscais (Nota 11)	457.760,27	356.110,04
Empréstimo	155.944,30	82.396,38	Férias e Encargos a Pagar	798.583,59	740.369,87
Estoques	6.753.080,79	8.915.673,24	Arrendamento Mercantil (Nota 12)	3.414.707,11	3.127.123,54
Despesas do Exercício Seguinte	29.495,51	52.398,01	Outras Contas a Pagar (Nota 13)	23.573,81	36.048,19
	8.588.536,43	11.420.444,04		26.956.765,93	26.580.985,03
Não Circulante			Não Circulante		
Títulos a Receber	235.400,62	666.601,68	Empréstimos e Financiamentos	1.367.450,07	639.877,50
Imobilizado (Nota 7)	11.703.092,80	16.002.818,03	Arrendamento Mercantil	6.784.924,93	9.829.269,02
Intangível (Nota 8)	1.047,11	251.058,94	Parcelamento de Impostos	2.014.161,43	2.565.523,26
Investimentos	247.563,37	-		10.166.536,43	13.034.669,78
	12.187.103,90	16.920.478,65	Patrimônio Líquido		
Total do Ativo	20.775.640,33	28.340.922,69	Capital Social (Nota 14)	22.350.000,00	22.350.000,00
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			Reserva de Lucro	20.000,00	100.000,00
			Prejuízos Acumulados	(38.717.662,03)	(34.291.056,00)
			Ajuste de Exercícios Anteriores (Nota 16)	-	566.323,88
				(16.347.662,03)	(11.274.732,12)
			Total do Passivo e Patrimônio Líquido	20.775.640,33	28.340.922,69

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Nota 1 - Contexto Operacional: A SP Farma Metropolitana S.A., localizada na Rua José Maria Miranda, 655, no bairro Jardim São Carlos, Sumaré-SP, é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado constituída em 4 de agosto de 2017 e tem como objetivo o comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas.

Nota 2 - Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis: 2.1 Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são avaliados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional). Tais Demonstrações Contábeis são apresentadas em reais, omitidos os centavos. **2.2 Comparabilidade:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de exercícios anteriores, conforme disposições do NBC TG 26 (R5) - Apresentação das demonstrações financeiras. **2.3 Continuidade:** A Administração considera que a empresa possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. A empresa está adotando medidas significativas para reverter seus prejuízos acumulados e melhorar seu desempenho operacional. Vamos destacar como cada uma dessas ações planejadas pode contribuir para a recuperação financeira: **a) Análise de Estoques:** Realizar uma análise detalhada dos estoques é uma medida essencial. Isso permitirá identificar produtos obsoletos ou de baixo giro, liberando capital que pode ser direcionado para investimentos mais rentáveis ou para pagar dívidas. Além disso, a redução de estoques parados resulta em economia nos custos de armazenagem. **b) Fornecedores Alternativos:** Buscar fornecedores alternativos é uma estratégia válida para reduzir os custos de aquisição. A diversificação de fornecedores não apenas ajuda a melhorar as margens de negociação, mas também reduz a dependência de um único parceiro, minimizando o risco de interrupção no fornecimento. **c) Avaliação de Demanda:** Avaliar a demanda real dos produtos é fundamental para evitar compras em excesso, o que pode levar a estoques encalhados e perdas financeiras. Ao alinhar as compras com a demanda, a empresa pode otimizar o fluxo de caixa e evitar desperdícios. A implementação de um novo processo de análise de estoque e demanda é uma iniciativa importante nesse sentido. **d) Renegociação de Prazos:** A renegociação de prazos é uma tática importante para melhorar o capital de giro. Ao estender os prazos de pagamento com fornecedores, a empresa ganha mais tempo para utilizar seu dinheiro em outras áreas, como investimentos estratégicos ou pagamento de dívidas. Além disso, buscar descontos por pagamento antecipado pode ser uma maneira eficaz de economizar recursos. **e) Revisão de Processo de Compras:** A revisão dos dias de estoque, juntamente com o processo de aumento da frequência de compra, proporcionará maior flexibilidade no fluxo de caixa, permitindo manter os estoques em níveis mais adequados. **f) Acompanhamento de Contratos:** O acompanhamento e revisão regular dos contratos com fornecedores garantem que as condições estejam alinhadas com os objetivos da empresa e as condições de mercado. Isso permite que a empresa adapte suas estratégias de compras conforme necessário. **g) Amortizações:** A reavaliação dos contratos de aluguel, considerando o baixo índice de ajuste do IGP-M, é uma maneira de minimizar os impactos no resultado financeiro da empresa, uma vez que o aluguel representa uma parcela significativa dos custos. **h) Folha de Pagamento:** A utilização de uma plataforma para reavaliar as escalas de trabalho e identificar oportunidades de redução de horas extras e excesso de colaboradores é uma estratégia eficaz para otimizar os custos com pessoal. Com a implementação efetiva dessas medidas, a empresa tem boas perspectivas de reduzir seus prejuízos acumulados, melhorar a gestão de estoques, otimizar os custos de aquisição e fortalecer sua posição financeira. É fundamental que essas ações sejam monitoradas e ajustadas conforme necessário para garantir resultados sustentáveis a longo prazo. **2.4 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. **2.5 Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. **2.6 Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação de demonstrações financeiras exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de recebimento e liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Nota 3 - Resumo das Principais Políticas Contábeis: As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade, nessas demonstrações financeiras, estão descritas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. **a) Caixa e equivalentes de Caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Os equivalentes de caixa são mensurados, após o reconhecimento inicial, ao custo amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **b) Duplicatas a receber:** O saldo de Contas a Receber é constituído pelas vendas operacionais da Companhia, apresentado pelo seu valor justo. **c) Estoques:** Os Estoques são reconhecidos, inicialmente, pelo seu valor de entrada (aquisição), baixado pelo custo médio existente do produto quando da venda desse. **d) Imobilizado:** O Imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. A depreciação dos Ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Descrição	Taxas
Bens de Direito de Uso	20% ao ano. (1)
Móveis e Utensílios	10% ao ano.
Veículos	20% ao ano.
Benfeitorias em Imóveis 3º	20% ao ano. (1)
Instalações	10% ao ano.
Computadores e Periféricos	20% ao ano.

1) Refere-se a taxa média anual calculada. **e) Intangível:** Está composto pelos gastos de aquisição de softwares e de gastos para aquisição dos pontos comerciais, amortizados pelo prazo dos respectivos contratos que suportam as operações. **f) "Impairment" de Ativos não Financeiros:** Os Ativos que estão sujeitos a depreciação serão revisados para verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" será reconhecida quando o valor contábil do Ativo exceder seu valor recuperável. **g) "Impairment" de Ativos Financeiros:** A Companhia avalia no final de cada período, se há evidência objetiva de que o Ativo Financeiro ou grupo de Ativos Financeiros está deteriorado. Um Ativo ou grupo de Ativos Financeiros está deteriorado e os prejuízos de "impairment" são incorridos, somente se há evidência objetiva de "impairment" como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e, aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do Ativo Financeiro ou grupo de ativo financeiro que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia utiliza para determinar se há evidências objetivas de uma perda por "impairment" incluem: i. Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; ii. Quebra de Contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; iii. O desaparecimento de um mercado ativo para aquele Ativo Financeiro devido às dificuldades financeiras. **h) Fornecedores:** São obrigações a pagar por contratação de bens e serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificado como Passivo Circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como Passivo não Circulante Essas obrigações são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor expresso no valor da fatura correspondente, sendo que o prazo médio de pagamento é de 30 dias. **i) Tributos e Contribuições a Recolher:** Os tributos e contribuições a recolher são registrados a partir do conhecimento do seu fato gerador. **j) Receita de Faturamento (Vendas):** As receitas da venda de mercadorias são reconhecidas pelo valor justo quando da emissão do documento fiscal, considerando a NBC TG 47, Receita de Contrato com Cliente. **k) Receita Financeira:** As receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. **l) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social:** A Contribuição Social sobre o Lucro e o Imposto de Renda Pessoa Jurídica, caso houvesse base de cálculo, seriam calculados às alíquotas de 9% e 15% ou 25%, respectivamente, através da tributação pelo Lucro Real, em conformidade com a legislação em vigor. A base de cálculo, o PIS seria calculado à alíquota de 1,65%, a COFINS à alíquota de 7,60% com as modificações introduzidas pela MP nº 1.858/1999 e pela Lei nº 10.485/2002. Para as receitas financeiras foram aplicadas as seguintes alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, com base no Decreto nº 8.426/2015.

Nota 4 - Julgamentos, Estimativas e Premissas Significativas: Na elaboração das Demonstrações Contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos Ativos e Passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas Demonstrações Contábeis, previsão de eventos futuros, além de auxílio de especialistas, quando aplicável. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, várias estimativas, mas não se limitando a seleção de vida útil dos bens do Imobilizado, provisões fiscais e o valor justo dos imóveis e dos instrumentos financeiros.

Nota 5 - Caixas e Equivalentes de Caixa: Compreende numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são, prontamente, conversíveis em um montante conhecido de Caixa, composto da seguinte forma:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	131.992,79	392.132,60
Banco (conta movimento)	7,68	2.582,58
Aplicações Financeiras	335.306,76	669.610,51
Total	467.307,20	1.064.325,69

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Seguros a Pagar	4.692,94	21.372,48
Cartões de Crédito	-	-
Outros	18.880,87	14.675,71
Total	23.573,81	36.048,19

Nota 14 - Capital Social: O Capital Social subscrito é de 30.000.000 ações, sendo 15.000.000 ações ordinárias e 15.000.000 ações preferenciais, sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1,00 cada ação, sendo integralizadas 22.350.000 ações, equivalentes a R\$ 22.350.000.

Nota 15 - Ajustes de Exercícios Anteriores: Durante a contabilização do ano, houve a necessidade de fazer lançamentos de ajustes, referentes a exercícios anteriores, identificadas na Demonstração de Fluxo de Caixa e transferida para Lucros ou Prejuízos Acumulados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
ICMS Sobre Vendas	1.526.592	1.502.387
PIS Sobre Venda	238.765	232.325
Cofins Sobre Vendas	1.099.881	1.070.055
Devolução Sobre Vendas	180.345	214.975
Total	3.045.583	3.019.742

Nota 17 - Resultado Financeiro: É composto da seguinte forma:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Receita Financeira	147.598	241.090
- Juros e Desconto	54.434	59.374
- Variações Monetárias	30.284	8
- Rendimentos de Aplicações	62.880	154.708
(-) Despesa Financeira	(6.905.663)	(5.152.845)
- Juros Passivos	(3.466.039)	(2.502.756)
- Variações Monetárias	(557.019)	(452.124)
- Taxa de Cartão	(1.397.854)	(1.553.732)
- Tarifas Bancárias	(232.884)	(201.278)
- Outras Despesas Financeiras	(1.251.867)	(442.954)
Total	(6.758.065)	(4.911.755)

Demonstrações dos Resultados			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024(Em reais)			
	31/12/2025	31/12/2024	
Receita Bruta	70.178.158,90	74.691.958,49	
Deduções da Receita Bruta (Nota 17)	(3.045.572,72)	(3.019.742,64)	
Receita Líquida	67.132.586,18	71.672.215,85	
Custo das Vendas e Revendas	(46.209.799,03)	(49.085.830,88)	
Lucro Bruto	20.922.787,15	22.586.384,97	
Despesas Operacionais	(21.666.162,83)	(21.689.167,07)	
Despesas Administrativas e Gerais	(16.598.599,13)	(16.779.659,82)	
Despesas com Serviços de Terceiros	(463.853,50)	(319.200,12)	
Despesas com Locação	-	-	
Depreciação/Amortização	(4.558.312,21)	(4.540.590,49)	
Impostos/Taxas/Contribuições	(45.397,99)	(49.716,64)	
Resultado Financeiro (Nota 18)	(4.249.554,23)	(4.934.967,54)	
Receitas Financeiras	146.472,54	217.878,16	
Despesas Financeiras	(6.905.662,46)	(5.152.845,70)	
Outros Resultados Operacionais	2.509.635,69	177.160,36	
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.992.929,91)	(3.860.589,28)	
Imposto de Renda Corrente	-	-	
Contribuição Social Corrente	-	-	
Imposto de Renda Diferido	-	-	
Lucro Líquido do Exercício	(4.992.930)	(3.860.589)	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)					
	Capital Social	Reserva	Ações em tesouraria	Lucros/Prejuízos acumulados	Patrimônio Líquido Total
	Subscrito	A Integra-lizar	em tesou- raria	Prejuízos acumulados	Líquido Total
Saldos em 31/12/2023	30.000.000	(7.650.000)	150.000	(30.126.090)	(7.626.090)
Lucro/(Prejuízo) do Exercício	-	-	-	(3.860.589)	(3.860.589)
Ações em Tesouraria (Nota 15)	-	-	(50.000)	-	(50.000)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	261.947	261.947
Saldos em 31/12/2024	30.000.000	(7.650.000)	100.000	(33.724.732)	(11.274.732)
Lucro/(Prejuízo) do Exercício	-	-	-	(4.992.930)	(4.992.930)
Ações em Tesouraria (Nota 15)	-	-	(80.000)	-	(80.000)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2025	30.000.000	(7.650.000)	20.000	(38.717.662)	(16.347.662)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					

Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em reais)			
	31/12/2025	31/12/2024	
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro do Exercício	(4.992.929,91)	(3.860.589,28)	
Ajustes por:			
Ajuste Exercícios Anteriores	-	261.947,05	
Depreciações e Amortizações	4.558.312,21	4.515.245,77	
Baixa de Bens do Ativo Imobilizado	-	(31.255,28)	
Juros Arrendamento Mercantil	795.392,22	-	
(Aumento) ou Redução das Contas do Ativo			
De Contas a Receber	(39.479,54)	734.788,02	
De Estoques	2.162.592,45	917.556,69	
De Outros Créditos	128.655,15	(38.094,25)	
De Despesas Antecipadas	56.668,98	(44.310,99)	
Títulos a Receber	431.201,06	88.398,33	
Aumento ou (Redução) das Contas do Passivo			
De Fornecedores	417.839,30	(1.676.144,03)	
De Obrigações Sociais	868.219,75	258.415,05	
De Obrigações Fiscais	596.386,42	47.660,76	
De Férias a Pagar	58.213,72	(22.872,35)	
De Aluguéis a Pagar	-	2.394.624,28	
De Outras Contas a Pagar	(12.474,31)	35.496,70	
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	5.028.597,43	3.580.866,47	
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Aquisição de Imobilizado	(40.875,69)	(517.001,58)	
Empréstimos Cedidos	(73.547,92)	76.494,18	
Venda de Imobilizado	-	56.600,00	
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento	(114.423,61)	(383.907,40)	
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Empréstimos/Financiamentos Tomados	(1.782.575,42)	(754.505,47)	
Arrendamento Mercantil	(3.808.616,89)	(3.754.999,38)	
Juros Pagos	-	-	
Recompra de Ações	-	(50.000,00)	
Recebimento pela Emissão de Ações	80.000,00	-	
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	(5.511.192,31)	(4.559.504,85)	
Variação Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	(597.018,49)	(1.362.545,78)	
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	1.064.325,69	2.426.871,47	
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	467.307,20	1.064.325,69	
Variação Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	(597.018,49)	(1.362.545,78)	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			

Sumaré, 31 de dezembro de 2025.	
Nome Presidente:	Nome da Contadora:
Pollyanna Tamascia Portes	Naikiele Batista Martins Paes
CPF nº 310.172.478-38	CRC nº 1SP341969/O-4

Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Diretores e Acionistas da SP Farma Metropolitana S.A.

Sumaré-SP.

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da SP Farma Metropolitana S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SP Farma Metropolitana S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Chamamos atenção para a nota explicativa de número 2, na qual a Companhia apresenta medidas que devem ser adotadas para a reversão seu Patrimônio Líquido negativo (Passivo a Descoberto), e garantir sua continuidade operacional. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto. **Outros assuntos:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentado para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, cujo relatório de auditoria foi emitido em 25 de fevereiro de 2025, sem ressalva. **Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração da SP Farma Metropolitana S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos